



Câmara Municipal de Mossoró

Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 62ª sessão ordinária do 8º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 16 de outubro de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim - presidente; Marckuty da Maisa – 1º secretário; Ozaniel Mesquita – 2º secretário substituto. Foram lidos texto bíblico e ata da 52ª sessão ordinária, de 11 de setembro, bem como pauta: 3402, 3403, 3455 a 3459, 3526, 3560 a 3566, 3573 a 3576, 3587 a 3590, 3621 a 3625, 3631 a 3640, 3647, 3658 a 3662, 3667 a 3670, 3680 a 3684, 3697 a 3699, 3700, 3701, 3716, 3727 a 3736, 3752 a 3766 e 3768 a 3772. O Requerimento 241 foi retirado pelo autor. Foram justificadas ausências da vereadora Marleide Cunha e do vereador Costinha. No pequeno expediente, o vereador Omar Nogueira afirmou que várias obras programadas para o bairro Barrocas e outras comunidades, garantidas pelo empréstimo Finisa, em 2020, não foram realizadas, o que se repetiu com a operação de crédito que criou o programa ‘Mossoró Realiza’. Ele também disse que a cobrança de IPTU era abusiva e até constrangia cidadãos com ações judiciais. O vereador Genilson Alves disse que toda a cidade estava recebendo investimentos, afirmando que o Finisa foi votado em uma sessão externa e sem discussão, ao contrário do “Mossoró Realiza”, debatido com os interessados, que teve a colaboração da Casa Legislativa e produzia resultados importantes em mobilidade, saúde, educação e comércio. No grande expediente, o vereador Omar Nogueira disse que entendia a empolgação do colega Genilson Alves, cobrando que ele fiscalizasse e explicasse a aplicação de mais de cem milhões do Finisa. Em seguida, lhe perguntou sobre as emendas impositivas que não foram pagas em benefício de organizações não governamentais e relatou queixas da população do Polo Alagoinha sobre a constante falta de água. Depois, afirmou que não foi cumprida a prometida pavimentação de 23 ruas do Conjunto Santa Helena. Na sequência, disse que onze emendas ao projeto para permitir abertura de crédito criando o programa “Mossoró Realiza” foram rejeitadas sob orientação do vereador Genilson Alves. Por fim, pediu atenção do colega Ozaniel Mesquita ao caso de servidores demitidos do SAMU. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foram aprovados requerimentos orais solicitando: moção de congratulação pelos 40 anos do Colégio Menino Deus, do vereador Raério Cabeção; moção de congratulação ao Lar do Padre Guido pelo trabalho realizado, do vereador Ozaniel Mesquita. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.